ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, em 05 de fevereiro de 2025.

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, os Vereadores da Câmara Municipal de Maximiliano de Almeida, reuniram-se em Reunião Ordinária, sob a presidência do Vereador Murilo da Silva Barancelli (MDB), estando presentes os seguintes Vereadores: Aldecir Massimiano Moreira (MDB), Ângelo Ronaldo Andreis (MDB), Idanir Minozzo (PP), Ismael Zukunelli (PP), Marco Aurélio Rodrigues Chaves (MDB), Onira Orlando Zonin (PT), Sérgio Bernardi (PP) e, Vanderlei Marcos Martini (MDB). Havendo número legal de Vereadores e Invocando a Proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a Terceira Reunião Ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco, s audando os Vereadores e os funcionários da Casa, quem acompanhava através da página da Câmara de Vereadores no Facebook. Destacou a presença do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal André Fernando Zucunelli, dos representantes dos Bombeiros Voluntários de Machadinho, na presença do presidente, o Comandante Senhor Douglas Mendes, o diretor de Comunicação e Marketing Alexandro Bortolossi e Débora Polo, bombeira voluntária. Inicialmente o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário a **Ata da Primeira Reunião Ordinária**, realizada no dia treze de janeiro de dois mil e vinte e cinco, a qual foi aprovada por unanimidade de votos, sem ressalvas. Na ocasião, antes do expediente do dia, o presidente abriu um espaço para o Comandante dos Bombeiros Voluntários falarem sobre a associação e referente ao projeto que estava na pauta do dia. O senhor Douglas Mendes cumprimentou a todos e destacou a importância do projeto histórico para os bombeiros que, a Casa tem a oportunidade de votar nesta noite, para ajudar o município de Maximiliano de Almeida. O comandante disse que, se trata de um auxílio que representa um avanço significativo para os bombeiros, pois, há dois anos atrás não conseguiram ter a aprovação do recurso referido no projeto por questões de parte burocrática, questões de leis. Então, não conseguiram ter o avanço na parte de apoio do poder público de Maximiliano e, deixou claro que, contavam com o apoio unânime da Câmara para garantir o auxílio para ajudar os bombeiros na questão dos atendimentos em Maximiliano de Almeida, tanto em acidentes veiculares, incêndios, até mesmo na ajuda em algum evento da cidade, como, um campeonato de futebol, ou algum evento que seja importante a presença dos bombeiros para apoiar no que for necessário. O projeto é importante não só pelos valores, mas para continuar crescendo e quem sabe futuramente conseguir implantar uma subsede em Maximiliano. Segundo o comandante, é uma ideia que vem há anos e, o prefeito está de acordo e estiveram conversando para fazer uns projetos para aquisição de um caminhão e uma ambulância para os bombeiros ajudarem melhor o município. Deixou também, um convite para a churrascada dos bombeiros voluntários que acontece no domingo e, é um evento bem importante para a associação, onde é arrecadado um valor bem significativo para conseguirem pagar as manutenções das viaturas da sede, na aquisição de mais equipamentos e, na realização de cursos que sempre precisam estar se atualizando. O comandante relatou que, no ano passado, participou de cinco cursos, sendo eles, três internacionais. Tudo para engrandecer o trabalho e facilitar o atendimento nas cidades de Maximiliano de Almeida e Machadinho. Agradeceu o espaço cedido na tribuna para dar as explicações e, reforçou a importância da aprovação do projeto pelos vereadores. O prefeito municipal, André Fernando Zucunelli, falou sobre os projetos que vieram do Executivo esclarecendo e tornando cada vez mais público e dinâmica a aproximação dos Poderes Executivo e Legislativo. O prefeito exprimiu sua felicidade em estar enviando o projeto de auxílio aos bombeiros, porque os bombeiros são aqueles a quem sempre se recorre quando acontece algum problema no

município. Falou sobre a atuação dos bombeiros como verdadeiros guerreiros no momento de crise do Estado do Rio Grande do Sul, onde sempre atenderam muito bem, seja em um dia de evento, de alegria ou, até mesmo, em momentos de dificuldades. Explicou o projeto sobre o Plano de Cargos e Vencimentos, que uns terão mais e outros menos aumento, porque depende de alguns fatores como os níveis, um, dois, três e assim por diante e, as classes, que é das letras. Então, conforme o tempo passa, o servidor vai mudando, da A para B, para C, D e, isso também altera o valor. Ou seja, um servidor com mais anos de serviço vai ter um valor maior que outro com menos tempo de trabalho. Quando o assunto é a parceria público privada, o prefeito falou que, sempre defendeu muito como vereador e fizeram alguns projetos nesse sentido. Mas, o projeto nº024 é para autorizar que as empresas sejam parceiras na instalação de lixeiras nas cidades, de pontos de ônibus e dos bancos também. Esclareceu que haverá um credenciamento e, se a empresa estiver interessada em colocar um ponto de ônibus com a logomarca e tudo mais, é só procurar a administração e se credenciar, poderá ajudar com um valor, a prefeitura autoriza a publicidade da empresa na lixeira, por exemplo, e tem uma lixeira na cidade com a sua marca. Novamente o prefeito se colocou à disposição e convidou a sempre darem sugestões de como melhorar a cidade. Dando continuidade à sessão passou-se a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA. -Indicação Nº015/2025 - Vereador** Sérgio Bernardi (PP): SOLICITA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal que seja feita a limpeza do valo e a canalização do esgoto da Rua Provin. **- Indicação Nº016/2025 - Vereador** Sérgio Bernardi (PP): INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que seja feita a pavimentação na Rua José Marchioro na saída para Machadinho. **Indicação Nº 016/2025 - Vereador** Vanderlei Marcos Martini (MDB): INDICA ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que seja estudado junto ao setor de engenharia do município, a mudança do acesso da estrada que tem destino final a carvoaria Bela Vista, a qual tem entrada e saída na RS 135, num local de difícil acesso e pouca visibilidade, em frente à capela da comunidade. Esse acesso é utilizado por caminhões de grande porte e com grande dificuldade de manobrar, visto que, o espaço entre as casas é muito pequeno. Também, na propriedade do Sr. Adroaldo Herold, se faz necessário o desvio da estrada, pois, os caminhões passam em cima da calçada da casa. **- Projeto de Lei do Executivo Nº021/2025:** Altera a lei municipal Nº452/2010, que estabelece Plano de Cargos e vencimentos da administração municipal de Maximiliano de Almeida; estabelece Normas de Enquadramento; Institui Nova Tabela de vencimentos e dá outras providências. - **Projeto de Lei do Executivo Nº022/2025:** Autoriza o Poder Executivo a firmar Termo de Fomento com a Associação do Corpo de Bombeiros Voluntários de Machadinho e dá outras providências. **- Projeto de Lei do Executivo Nº023/2025:** Altera disposições da Lei Municipal 1.044, de 05/04/2021 e dá outras providências. **- Projeto de Lei do Executivo Nº024/2025:** Autoriza a concessão de publicidade em lixeiras, bancos, pontos de ônibus e identificação de ruas e dá outras providências. Iniciando os trabalhos na **ORDEM DO DIA**, foi colocada em discussão a *Indicação Nº015/2025*. O autor da matéria, Vereador Sérgio, da rua como não tem nada de falou que a rua não tem nada de rede de esgoto, está descendo muita sujeira e, no período de estiagem, está acumulando tudo e não consegue descer, resultando em um cheiro muito forte e muito mosquito principalmente e, isso já é uma questão de saúde pública também. Então, o vereador pediu a Secretaria de Urbanismo quem é o responsável pelo local, para fazer uma limpeza o quanto antes. E, dentro dessa limpeza já pudessem fazer a canalização do esgoto, seria melhor. O primeiro passo é fazer a limpeza desse terreno, porque, os moradores estão sofrendo muito com isso. A matéria, então, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, submeteu-se à discussão a *Indicação Nº016/2025*. O Vereador Sérgio explicou que esteve conversando com os moradores da rua em questão que fica nas proximidades, entre o Lupi, bem pertinho do asfalto, pra cima tem várias outras casas, tem a Valdira que está construindo. É uma rua que tem muita poeira e, é um trecho que todo mundo conhece. Ele é um pouco curto, mas gera bastante poeira e, usam muito aquela estrada. Então, os moradores reclamam muito da poeira. O vereador disse que poderia ser paver que já resolveria o problema e, ligaria todas as ruas que tem asfalto, ali perto, porque só está faltando aquele pedacinho no meio. A vereadora Onira disse que foi muito boa a colocação do colega, vereador Sérgio, da qual ela também tem interesse que se faça, porque, a vereadora até colocou para os moradores desta rua na sua proposta de governo, quando era candidata, que também iria buscar recurso para pavimentar a rua e, se comprometeu que, na primeira viagem à Brasília, ela espera conseguir um recurso para que seja feito em

parceria com a Prefeitura. Então, como já tem um programa do governo que é a cidade sem poeira, acredita que vai ser de interesse também, da administração realizar a pavimentação da rua. O vereador Murilo colocou que, como a vereadora falou, é de interesse, não só dos vereadores, mas da administração pública que todas as ruas sejam pavimentadas a tempo de atender as demandas dos moradores da comunidade. Explanou que, existe um programa municipal, o programa Cidade Sem Poeira, que busca pavimentar o município, tem que haver uma parceria, como a vereadora comentou, na tentativa de emendas parlamentares para custear uma parte da obra e, assim, agilizar o processo de pavimentação em determinadas ruas do município. Mas, em diálogo com a administração, na pessoa do senhor prefeito municipal, verificando as demandas do município, existe o programa de cidade sem poeira, ao qual até o final da administração pretende estar pavimentando todas as ruas. O vereador salientou a importância da contrapartida que a Câmara de Vereadores pode estar disponibilizando, que é buscar a emenda parlamentar, para justamente estar acelerando o excesso de pavimentação, seja em asfalto ou pedra de calçamento, para melhorar a qualidade de vida das pessoas. A matéria foi aprovada por unanimidade de votos. *Indicação Nº017/2025*. O autor da matéria, o Vereador Vanderlei se manifestou dizendo que, a estrada dava acesso somente para residências, com o final do percurso na propriedade do senhor Adroaldo. Mas, com a carvoaria que está localizada no final da estrada, o movimento de caminhão é intenso e, a estrada não comporta o tráfego dos caminhões por ser uma estrada somente para carros pequenos e o acesso dificultoso, os caminhões não conseguem manobrar direito na rua, e acabam subindo na calçada na frente das casas. Por isso, pediu para que seja mudado o acesso, com a ajuda de um engenheiro com a autorização do prefeito para que seja feito algo para melhorar as condições e evitar algum acidente. A matéria foi aprovada por unanimidade de votos. *Projeto de Lei do Executivo Nº021/2025.* O projeto foi à votação e foi aprovado por unanimidade de votos. *Projeto de Lei do Executivo Nº022/2025.* O vereador Sérgio colocou que o projeto vai ajudar bastante a associação, pela importância que ela tem para o município, que na verdade é de extrema necessidade, porque, é uma coisa que não se sabe quando vai precisar e, quem mais está preparado para nos socorrer de imediato em algum acidente. O vereador parabenizou os voluntários dos bombeiros pelo trabalho que prestam à comunidade, pelos que representam o município e disse que tomara que surjam mais pessoas dispostas a participarem deste trabalho voluntário, porque o que eles fazem, sem remuneração, sem nada, tem que dar os parabéns e tem que apoiar sempre que puder. O vereador Murilo, disse que pode ser um valor que não seja o suficiente para manter a associação, mas, sabe que na administração pública a situação financeira não é muito fácil. Então, dentro do possível, ele tem certeza que o prefeito André fez o possível para repassar um valor significativo para a associação. Aproveitou para parabenizar os membros dos bombeiros voluntários e, como foi colocado, se trata de um trabalho voluntário que está sendo repassado um valor financeiro, não para que as pessoas tenham ganho, mas sim, para que possam se capacitar e, consequentemente atender, tanto o município de Maximiliano ou os municípios no entorno. São pessoas que disponibilizam o seu tempo, algo que não tem valor, não pode ser comprado, diferente do dinheiro que a administração pública repassa para a associação, o tempo investido por eles, esse tempo não pode ser recuperado, não pode ser comprado, por isso, parabenizou as pessoas que gratuitamente, voluntariamente disponibilizam algo tão precioso que não pode ser recuperado para estar auxiliando, para estar ajudando um terceiro que nem conhece, acima do seu interesse pessoal, se privando de finais de semana, de horas de sono, de horas de descanso, porque essas pessoas têm o seu emprego. Então, deixou seu sentimento de gratidão e agradecimento à associação e, as pessoas que se dedicam no dia a dia, sem ter ganho nenhum, pensando no bem-estar das pessoas, não só de Maximiliano mas, em outros municípios, como aconteceu no momento das enchentes no Sul, a importância que foram os bombeiros voluntários, realizando ações para coletar alimentos, vestuário, itens para limpeza e, também estando lá presente, arriscando sua vida, que é outra coisa que não tem valor, colocar a sua vida em risco pensando no terceiro. O vereador Idanir disse que, se pudessem ter uma sede dos bombeiros no município de Maximiliano seria muito importante. Mas, na época, não foi possível. Mas, alguém levantou e fez esse trabalho, por isso, parabenizou e, lembrou que cabe a todos agora, auxiliar essa gente. Que o primeiro socorro é para o grupo de pessoas que investem o seu tempo para o bem-estar dos outros. Deixou a sua gratidão e disse que, quem sabe para o próximo ano possam ajudar com um valor um pouco maior. O projeto foi aprovado por unanimidade de votos. *Projeto de Lei do Executivo Nº023/2025.*

O projeto foi à votação e foi aprovado por unanimidade de votos. *Projeto de Lei do Executivo Nº024/2025.* O projeto foi à votação e foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declarou encerrada a ordem do dia e não havendo inscritos para ocupar a **TRIBUNA LIVRE**, passou-se de imediato para as inscrições do **GRANDE EXPEDIENTE**. A vereadora Onira se fez presente na tribuna para, em primeiro lugar, fazer um agradecimento especial ao secretário de Obras, Senhor Rafael, por atender o pedido no Bairro Morada do Sol, no loteamento da Coasa, pois, deixou as ruas, praticamente cem por cento perfeitas. A vereadora foi conferir o trabalho feito e deu os parabéns ao secretário e a sua equipe pelo serviço que estão prestando e, assim, acredita que terão uma boa parceria com a Secretaria de Obras. A vereadora pediu perdão em público, porque, foi na secretaria de Saúde e se deparou com uma funcionária, agente de saúde, sentada em uma cadeira, em uma mesa, pegando o número do telefone das pessoas e o nome. Então, se for de manhã, tem que dar o nome, se for de tarde, tem que dar o nome, dar o número e, a vereadora disse para ela que não daria o seu telefone, o seu número, porque, já sabem e depois ligam. A vereadora percebeu que ela ficou chateada, mas, no momento não parou. Em outro departamento, outra funcionária técnica de enfermagem, numa cadeirinha, numa mesinha com outro caderno, número de telefone, nome de quem entra. A vereadora acredita que, uma profissional agente de saúde, técnico de enfermagem, passando por essa humilhação, sentada lá, claro que não se escolhe o que faz. Elas estavam lá porque alguém mandou. Então, a vereadora pediu perdão para elas, porque, na hora não percebeu, mas pensando bem, elas estão prestando um serviço, obedecendo, fazendo bem-feitinho. Mas, como vereadora, se sentiu na obrigação de vir colocar em público, porque, vereador é para fiscalizar e dizer o que acha que deve ser mudado, porque, vai em todos os outros consultórios e clínicas e não é assim. Deixou claro que, não está criticando, só quer melhorar, porque as pessoas cobram do vereador. Outra coisa que a vereadora falou também sobre a Secretaria de Saúde, não culpando os secretários, só tem a intenção de achar soluções juntos. O recurso para a Secretaria de Saúde é quinze por cento na lei, mas pode chegar até vinte e quatro por cento, agora está quinze por cento. A vereadora espera que, o prefeito libere mais, porque, se não teve apontamento com quase vinte e quatro por cento, pode-se facilitar, e chegar um pouco mais, porque, está faltando exames, estão ajudando menos consultas, e remédio está faltando. Isso é o papel do vereador, não é criticar, é buscar a solução junto com a administração. Porque, os munícipes cobram do vereador, que foram eleitos não só para aprovar os projetos e dizer amém, mas, para fiscalizar. E, na visão da vereadora, o que está errado, vai colocar e, pode sentar com o prefeito, com os secretários, com o presidente, para tentar atender mais a população. A vereadora Onira também se referiu sobre a prova seletiva que vai acontecer para o programa Pin, que foi buscado o recurso do governo estadual, onde vai ter cinco a sete empregos. Vai ter visitadores, coordenadores do Pin. Só que, a vereadora se deparou com uma preocupação e disse que, não se cala diante do que vê e se estiver errada vai pedir perdão. Mas, abriram prova seletiva simplificada, foi aprovado pela Câmara, porém a vareadora acredita que, está sendo prova seletiva direcionada. Porque se deparou com pessoas que já sabem quem vai trabalhar no Pin e, tem uma lista das pessoas que já estariam escaladas para ser coordenador do Pin, para trabalhar na área de agente de saúde e, se for esses nomes que forem mesmo classificados, a vereadora vai mostrar. Não pode tornar público os nomes das pessoas, pela privacidade que tem que ter, mas vai tornar a lista que escreveu com os nomes, porém, se estiver errada, vai pedir perdão. Mas não foi sua culpa, porque foi uma lista que repassaram. Então, a prova, ela garantiu que vai fiscalizar e convidou os vereadores para fazerem o mesmo. A prova é por pontos de cursos que fizeram e, tem gente que estavam imprimindo folhas de cursos que fizeram online, de quando não se sabe. E questionou se, um curso online de cento e vinte horas, de oitenta horas, que às vezes nem está presente fazendo o curso, na área da saúde e, uma enfermeira que trabalha, que estuda há quatro anos para se formar tem a mesma pontuação? Não adianta ter um diploma, fazer uma faculdade, se às vezes é colocado de dedo dentro do trabalho. Ela não culpa as pessoas, porque, qual o cidadão que não quer um emprego? E perguntou, quando as pessoas fizeram os cursos, porque estavam imprimindo os certificados só agora? Por que que não fizeram os cursos antes? Repetiu que, é vereadora para isso, para fiscalizar. Não está contra o funcionário, porque, nunca vai ser contra o aumento de um funcionário, contra a contratação de um funcionário, isso ela deixou bem claro para todos os funcionários, só quer transparência. E, espera que esteja errada, mas, vai fiscalizar. Também, explicou sobre o orçamento que, como que é a folha de pagamento, é outra coisa que nunca iria

votar contra um funcionário, porque, o chefe que contrata um funcionário, ele tem que fazer jus ao que ele está ganhando. Então, um funcionário bem pago ele vai contribuir melhor para o município e para atender melhor as pessoas. E, colocou sobre a folha de pagamento da prefeitura, que estava quarenta e poucos, agora vai passar para cinquenta ponto um e poderia chegar até cinquenta ponto quatro. Mas, o prefeito tem poder de chegar até cinquenta ponto um. Mas, que seja por mérito das pessoas, porque, senão a Câmara de Vereadores está sendo usada para aprovar recursos e depois vai ser apontado de dedo. Que passem quem realmente for merecedor, não por cabide de emprego. Pediu a compreensão de todos, não quer ofender ninguém, mas quer fiscalizar, como vereadora o meu papel é esse, e deseja trabalhar junto com a administração para achar uma solução para que se faça o certo. O vereador Murilo se dirigiu ao regimento interno, onde fala que pode ser utilizado o tempo de fala da bancada no caso de ter ocorrido alguma crítica ao partido, visto que o prefeito compõe o seu partido, então, esclareceu sobre a questão do orçamento na época, de quarenta e oito onde o prudencial é cinquenta e um e, o legal, o poder Executivo pode chegar até cinquenta e quatro por cento. No momento está em quarenta e três por cento. Vai finalizar praticamente em quarenta e sete, no máximo, quarenta e oito por cento. Mas, o que lhe motivou é passar uma informação um pouco mais clara para a comunidade e para os novos vereadores. E, no processo seletivo, salvo engano, não permite que as pessoas que se inscrevam no processo, apresentem cursos que tenham sido realizados após a abertura. O processo seletivo acontece nos mais diversos municípios do estado do Rio Grande do Sul ou da União e, como a vereadora colocou, é papel do vereador, justamente, estar fiscalizando e, a administração vai estar atenta e solucionar a preocupação da vereadora. Mas, do seu ponto de vista, o processo seletivo sempre aconteceu e, nunca houve uma denúncia de algo comprovado de que foi fraudado um processo seletivo. Não havendo mais inscritos para o Grande Expediente e nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a presente Reunião Ordinária. Para constar, eu Fernanda Pagno, Oficial Legislativa, lavrei a presente ata, que após ser aprovada em Plenário, será assinada pelo Secretário e pelo Presidente da Mesa Diretora.

Ver. Aldecir Massimiano Moreira — Secretário

Ver. Murilo da Silva Barancelli — Presidente